

Receita bruta atinge R\$ 3,8 bilhões em 2012 e cresce 14,6% ante 2011.

O lucro líquido aumenta 53,6% no mesmo período e soma R\$ 40,6 milhões.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), uma das principais distribuidoras da indústria farmacêutica do País, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2012 (4T12) e do ano de 2012. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre de 2011 (4T11) e ao ano de 2011.

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

DESTAQUES DO ANO 2012

- O lucro líquido consolidado da Companhia cresceu 53,6% em relação ao ano de 2011, atingindo R\$ 40,6 milhões, com margem líquida de 1,3%;
- Crescimento de 14,6% da receita bruta consolidada quando comparada ao ano anterior, somando R\$ 3,8 bilhões. Destaque para as categorias de genéricos e perfumaria, com crescimentos de 29,6% e 22,8%, respectivamente;
- O Ebitda consolidado cresceu 26,4% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 92,2 milhões, com margem Ebitda de 2,9%;
- Redução de 1,7 dias no ciclo de caixa da Companhia, quando comparada ao ano de 2011, atingindo 46,3 dias. A melhora proporcionou redução de capital de giro da ordem de R\$ 21,6 milhões;
- Aprovada pelo CADE em 28 de dezembro de 2012 a aquisição de 80% do capital da ArpMed S.A., por um múltiplo EV/Ebitda (2012E) de 5,3x.

Eventos subsequentes*:

- Aquisição, em 17 de janeiro de 2013, de 100% da rede de drogarias Drogasmil e Farmalife, com 85 lojas no Rio de Janeiro, totalizando R\$ 87,0 milhões, a serem pagos líquidos dos saldos de dívida da Companhia;
- Aquisição, em 30 de janeiro de 2013, de 50% da Rede de Drogarias Tamoio que conta com 57 lojas no Rio de Janeiro. A negociação foi feita por meio do aporte primário de R\$ 62,3 milhões, com aquisição secundária de R\$ 43,1 milhões, em um múltiplo EV/Ebitda (2013E) de 7,5x;
- Celebrou, em 21 de fevereiro de 2013, uma *Joint Venture* com Nutrilatina para a criação da Supernova. Com esta operação, a Cia passa a comercializar com exclusividade os produtos para o varejo farmacêutico e marca sua entrada, também com distribuição exclusiva, em um novo canal – *body shops*.

*Negociações sujeitas à aprovação do CADE – Com exceção da *Joint Venture* com a Nutrilatina para a criação da Supernova.

TELECONFERÊNCIA

Português com tradução simultânea para o Inglês

Quarta-feira, 27 de março de 2013.

15:00 (Brasil) | 2:00 p.m. (NY)

Telefone Brasil: +55 (11) 4688-6361

Telefone *Toll Free* EUA: +1 (855) 281-6021

Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977

Código: Profarma

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 22/03/2013: R\$ 20,50 por ação

Fechamento em 28/12/2012: R\$ 14,50 por ação

Em 2012: Máxima R\$ 15,54 e Mínima R\$ 8,90 por ação

Número de Ações em 2012: 33.543.341

Valor de Mercado em 2012: R\$ 486,4 milhões



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Desempenho Econômico Financeiro Consolidado	
• Receita Operacional Bruta	05
• Lucro Bruto e Receita de Serviços a Fornecedores	06
• Despesas Operacionais	06
• Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	07
• Ebitda	08
• Resultado Financeiro	09
• Lucro Líquido	09
• Endividamento	09
• Capex	10
• Fluxo de Caixa	10
Desempenho Operacional Controladora	
• Nível de Serviço	12
• Logística – Erros por Milhão	12
• Logística – Produtividade	12
• Vendas por Metro Quadrado de Depósito e Venda Média por Centro de Distribuição	12
• Vendas por Meio de Pedido Eletrônico	13
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	13
• Programa de Recompra de Ações	14
Relacionamento com Auditores Independentes	14
Eventos Subsequentes	15
Próximos Eventos	16
Anexo I – DRE	17
Anexo II – Balanço Patrimonial	18
Anexo III – Fluxo de Caixa	19

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS | CONSOLIDADO

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	971,0	928,5	4,6%	3.802,7	3.317,0	14,6%
<i>Branded</i>	544,1	536,6	1,4%	2.167,3	2.083,0	4,0%
Genéricos	110,3	82,1	34,4%	341,0	263,1	29,6%
OTC	127,2	129,1	-1,5%	529,8	545,8	-2,9%
Higiene Pessoal e Cosméticos	77,2	66,4	16,3%	286,5	233,2	22,8%
Hospitalar + Vacinas	112,3	114,3	-1,8%	478,2	191,9	149,2%
Receita Líquida	844,8	792,2	6,6%	3.233,1	2.809,8	15,1%
Lucro Bruto	50,7	38,6	31,5%	204,7	163,7	25,1%
% Receita Líquida	6,0%	4,9%	1.1 p.p	6,3%	5,8%	0.5 p.p
Despesa Operacional	-33,9	-19,4	74,9%	-120,3	-100,9	19,3%
<i>Despesas SGA</i>	-67,1	-55,7	20,5%	-256,6	-204,5	25,5%
% Receita Líquida	-7,9%	-7,0%	-0.9 p.p	-7,9%	-7,3%	-0.6 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-2,0	-1,8	11,2%	-7,9	-6,4	22,0%
% Receita Líquida	-0,2%	-0,2%	0.0 p.p	-0,2%	-0,2%	0.0 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	39,7	45,0	-11,8%	150,6	123,9	21,5%
% Receita Líquida	4,7%	5,7%	-1.0 p.p	4,7%	4,4%	0.3 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-4,4	-6,9	-35,4%	-6,4	-13,9	-53,8%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,9%	0.4 p.p	-0,2%	-0,5%	0.3 p.p
Ebit ¹	16,8	22,4	-24,9%	84,4	66,5	26,9%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,0%	2,8%	-0.8 p.p	2,6%	2,4%	0.2 p.p
Ebitda ²	18,8	24,2	-22,3%	92,2	73,0	26,4%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,2%	3,1%	-0.9 p.p	2,9%	2,6%	0.3 p.p
Lucro Líquido	7,8	8,1	-3,9%	40,6	26,4	53,6%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,9%	1,0%	-0.1 p.p	1,3%	0,9%	0.4 p.p
Dívida Líquida	169,3	118,9	42,3%	169,3	118,9	42,3%
Dívida Líquida / Ebitda	1,8	1,6	17,2%	1,8	1,6	17,2%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,2	0,2	-4,6%	1,2	0,8	52,5%
Patrimônio Líquido	561,1	532,0	5,5%	561,1	532,0	5,5%
Ciclo de Caixa	46,3	48,0	-3,5%	46,3	48,0	-3,5%
Dados Operacionais Controladora						
Nível de Serviço	88,3%	89,3%	-1.0 p.p.	87,8%	89,3%	-1.5 p.p.
Erros por Milhão	65,0	114,0	-43,0%	94,0	184,0	-48,9%

1EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação

2EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Diante do cenário de grande incerteza preponderante no primeiro semestre de 2012, em relação à solidez das economias mundiais, o ano se mostrou decepcionante para a maioria dos setores. A lentidão na recuperação norte americana, a desaceleração chinesa e o agravamento da crise europeia refletiram diretamente no desempenho da economia nacional. As políticas anticíclicas não foram suficientes para reverter tal quadro.

Com isso, o PIB brasileiro registrou a tímida elevação de 0,9%, acompanhado pelo maior recuo da renda *per capita* registrado em uma década e pelo menor ritmo de crescimento do número de trabalhadores com carteira assinada, 3,7% em 2012. No ano, a inflação se mostrou como importante fator de preocupação para o Governo, com o IPCA encerrando o ano em 5,8%, acima do centro da meta definida pelo CMN.

No sentido inverso, o mercado farmacêutico brasileiro cresceu 15,8% no ano, segundo dados do *IMS Health*, com faturamento de R\$ 49,6 bilhões. A alta nas vendas foi impulsionada, principalmente, pelo crescimento de 17,0% na venda de medicamentos genéricos.

Aproveitando-se do bom momento do setor e da atuação pautada em sua estratégia de crescer com rentabilidade, a Profarma apresentou, no ano de 2012, receita líquida de R\$ 3,2 bilhões, 15,1% superior aos R\$ 2,8 bilhões apurados no ano de 2011. O lucro líquido ficou 53,6% acima do apurado no ano anterior, R\$ 40,6 milhões, frente R\$ 26,4 em 2011.

Pelo quarto exercício consecutivo, o ciclo de caixa da Companhia apresentou redução, e atingiu 46,3 dias. A queda de 1,7 dias representou economia de capital de giro na ordem de R\$ 21,6 milhões. Vale ressaltar o aumento de 26,4% no Ebitda da Profarma, atingindo R\$ 92,2 milhões, alcançando margem Ebitda de 2,9% em 2012. A criação de valor para os acionistas também veio pela valorização das ações, que encerraram o ano com 34,9% de valorização, cotadas a R\$ 14,50, enquanto que o Ibovespa se valorizou 7,4%.

Após a Profarma ter concluído sua expansão geográfica, assumindo uma importante posição na distribuição farmacêutica do país, ter diversificado seu portfólio de produtos e clientes através de aquisições que viabilizaram sua entrada no mercado público e de especialidades, o ano de 2013 marca o início da terceira etapa estratégica da companhia: a entrada no varejo farmacêutico com as aquisições das redes Drogasmil/Farmalife e Tamoio, ambas no Rio de Janeiro. Estas duas redes combinadas, totalizam cerca de 140 lojas e colocam a Profarma como o maior distribuidor misto do país. Tal realidade já está presente no mercado Europeu e também na América Latina.

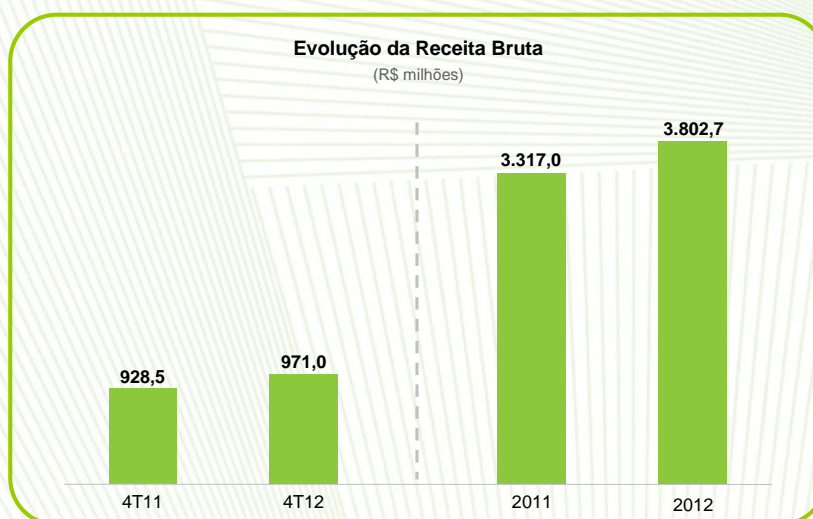
O início desta nova etapa no plano estratégico da Companhia marca definitivamente a criação de uma empresa diferenciada no ambiente competitivo do mercado de saúde no Brasil. Estes passos reafirmam a entrada da Profarma em mercados com múltiplas oportunidades de crescimento, com margens operacionais maiores e sinergias a serem capturadas que estarão contribuindo de forma relevante para o aumento da rentabilidade.

Certos de que as conquistas nada mais são do que a base para novas metas, terminamos o ano com duplo sentimento: satisfeitos pelos resultados alcançados e aquisições efetuadas e inconformados – traço do nosso DNA “Movidos por mais, prontos para mais” – na busca de criação de valor para os acionistas. Agradecemos o apoio de todos os acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros. Esperamos fazer de 2013 mais um ano positivo para a Profarma no que tange à criação de valor, sem perder o foco em nossa estratégia de crescimento com rentabilidade.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO

Receita Operacional Bruta

No ano de 2012, a receita bruta alcançou R\$ 3,8 bilhões, crescimento de 14,6% em relação aos R\$ 3,3 bilhões do ano anterior. O resultado da Controladora apresentou crescimento de 6,9% na comparação com 2011. A Prodiel, incluída na categoria hospitalar + vacinas, apresentou receita bruta de R\$ 348,3 milhões, representando um crescimento no ano de 20,4% em relação ao ano anterior. Importante ressaltar, que no 4T12, as vendas para o mercado público na Prodiel caíram 28,0% em relação ao 4T11, devido às mudanças nas administrações do setor público, relativas às eleições ocorridas em 2012. Excluindo este efeito, o crescimento do ano teria sido de 25,1%.



Composição da Receita Bruta

(R\$ Milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
<i>Branded</i>	544,1	536,6	1,4%	2.167,3	2.083,0	4,0%
Genéricos	110,3	82,1	34,4%	341,0	263,1	29,6%
OTC	127,2	129,1	-1,5%	529,8	545,8	-2,9%
Higiene Pessoal e Cosméticos	77,2	66,4	16,3%	286,5	233,2	22,8%
Hospitalar + Vacinas	112,3	114,3	-1,8%	478,2	191,9	149,2%
Total	971,0	928,5	4,6%	3.802,7	3.317,0	14,6%

Na análise do ano de 2012 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Nordeste e Centro Oeste, que registraram crescimentos de 22,1% e 9,6%, respectivamente. Na comparação do 4T12 com o 4T11, os destaques foram, mais uma vez, as mesmas regiões, com crescimentos de 26,2% e 14,3%, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos hospitalar + vacinas, genéricos, e higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 149,2%, 29,6%, e 22,8%, respectivamente, na

comparação com o ano anterior. Excluído o efeito da Prodiet, a categoria hospitalar + vacinas ainda assim apresentou crescimento expressivo, de 20,9% em comparação ao ano de 2011.

No quarto trimestre, os destaques novamente foram os segmentos genéricos e perfumaria, com crescimentos de 34,4% e 16,3% em relação ao 4T11, respectivamente. Cabe ressaltar que a queda de 1,8% na categoria hospitalar + vacinas está relacionada principalmente à redução de 28,0% nas vendas da Prodieta para o setor público. A queda está relacionada às mudanças nas administrações do setor público, relativas às eleições ocorridas em 2012.

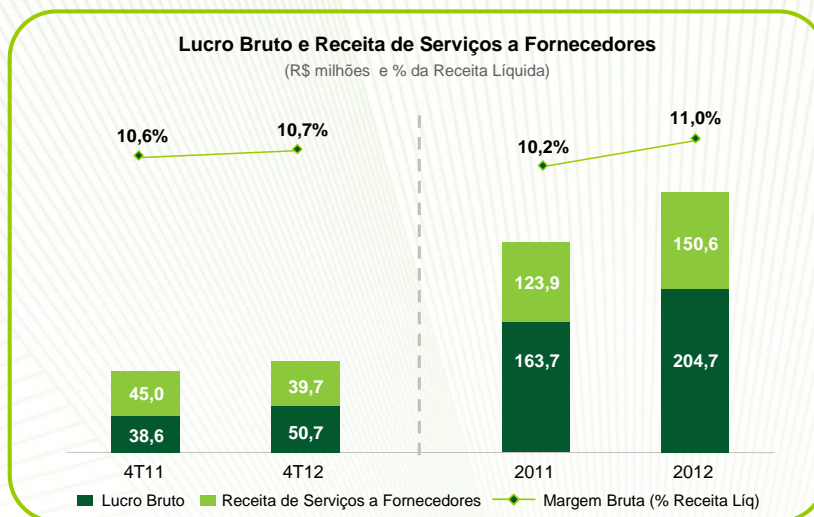
O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos, e genéricos,

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, em 2012, houve incremento de 0.8 ponto percentual na margem bruta em relação a 2011, que alcançou 10,2%. O crescimento se deve tanto ao crescimento da margem bruta da Profarma, de 0.5 ponto percentual, quanto ao impacto positivo da aquisição da Prodieta, de 0.3 ponto percentual.

Na comparação do 4T12 com o mesmo período do ano anterior, a margem bruta cresceu 0.1 ponto percentual alcançando 10,7%. Importante ressaltar que no 4T12 a margem bruta foi afetada pela redução nas vendas da Prodieta ao setor público, cujo impacto estimado pela Companhia é de 0.2 ponto percentual.



Despesas Operacionais

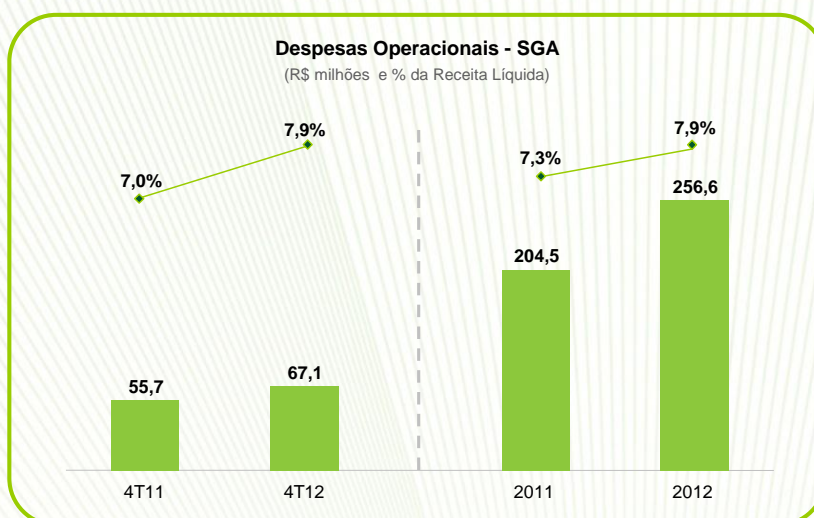
Ao longo de 2012, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), atingiram R\$ 256,6 milhões, ou 7,9% da receita líquida, o que representa crescimento de 0.6 ponto percentual em relação ao ano

anterior, quando alcançou 7,3%. O incremento de R\$ 52,2 milhões é explicado, em sua maioria, pelo impacto relativo à aquisição da Prodiel, no valor de R\$ 26,6 milhões e pelo crescimento nas despesas administrativas na Profarma, em R\$ 11,6 milhões.

O aumento das despesas administrativas foi motivado pelo incremento das despesas com estrutura e serviços de terceiros, de R\$ 2,3 milhões, e em despesas com funcionários, R\$ 3,8 milhões.

No 4T12, as despesas operacionais atingiram 7,9% da receita líquida, o que representa acréscimo de 0.9 ponto percentual em relação ao 4T11, sendo 0.7 ponto percentual devido ao aumento nas despesas da Profarma e 0.2 ponto percentual relativo às despesas de Prodiel. O incremento nas despesas da Profarma foi devido principalmente ao aumento de R\$ 3,3 milhões nas despesas de logística (funcionários) e R\$ 3,8 milhões nas despesas comerciais (propaganda). Na Prodiel, o impacto foi decorrente principalmente do efeito da queda de 8,7% nas vendas totais em relação ao 4T11.

Para o ano de 2012, a Companhia alterou a alocação das despesas relativas a aluguel, IPTU e condomínio, que passaram a ser contabilizadas como despesas administrativas. Até dezembro de 2011, eram contabilizadas como despesas de logística. O efeito líquido desta mudança resultou em aumento de R\$ 9,8 milhões nas despesas administrativas, com redução de igual valor nas despesas de logística. Os valores relativos a estes ajustes no ano de 2011 foram realocados para efeito comparativo nas demonstrações financeiras.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

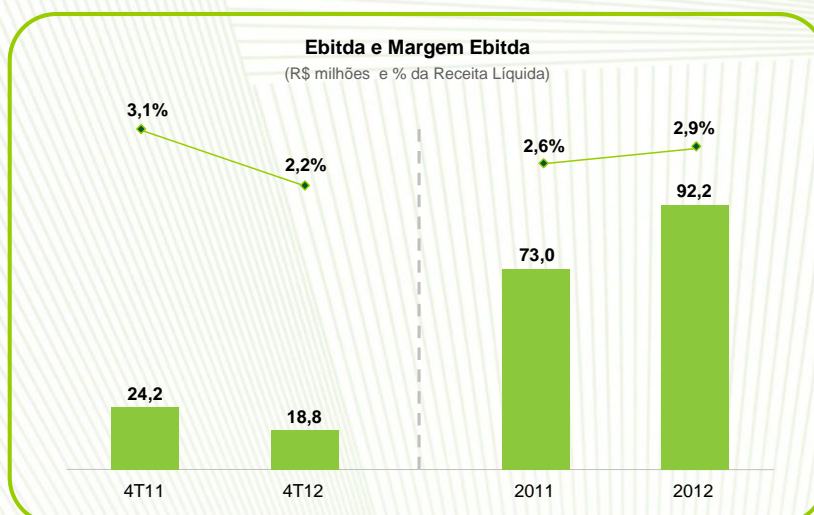
Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no ano de 2012 foi registrada despesa líquida de R\$ 6,4 milhões, redução de R\$ 7,5 milhões em relação à despesa de R\$ 13,9 milhões registrada no ano anterior. O recuo é explicado, em grande parte, pela redução em R\$ 3,4 milhões em despesas relativas a projetos de melhorias não recorrentes.

Na comparação do 4T12 com o 4T11, observa-se a redução de R\$ 2,4 milhões, principalmente, em função da diminuição nos gastos com projetos de melhorias não recorrentes em R\$ 1,2 milhão.

Ebitda

No ano, o Ebitda alcançou R\$ 92,2 milhões (margem 2,9%), crescimento de 26,4% em relação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 73,0 milhões (margem 2,6%). O aumento ocorreu devido ao incremento na margem operacional da Companhia em R\$ 21,6 milhões ou 0.4 ponto percentual, principalmente relacionado ao aumento da margem bruta em 0.8 ponto percentual, em parte compensado pelo aumento de 0.4 ponto percentual no total das despesas operacionais (incluindo outras despesas operacionais).

O Ebitda no 4T12 foi de R\$ 18,8 milhões, representando redução de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que a Prodiel registrou uma queda nas vendas para o setor público de 28,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente em função das alterações nas administrações do setor público relacionadas às eleições de 2012. O impacto estimado pela Companhia no Ebitda consolidado é da ordem de R\$ 3,0 milhões, o que elevaria a margem Ebitda do ano para cerca de 3,0% e a do 4T12 para 2,6%.



Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Lucro Líquido*	7,4	8,9	-16,9%	42,3	27,2	55,5%
Despesas não recorrentes	-	3,2	-	-	3,2	-
IR / CS	3,2	1,9	66,0%	13,5	4,4	206,7%
Despesas Financeiras	6,3	8,4	-25,6%	28,6	31,7	-9,8%
Depreciação e Amortização	2,0	1,8	11,2%	7,9	6,4	22,0%
Ebitda	18,8	24,2	-22,3%	92,2	73,0	26,4%
Margem Ebitda	2,2%	3,1%	-27,1%	2,9%	2,6%	9,9%

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 28,6 milhões, em 2012, e R\$ 6,3 milhões no 4T12, redução de R\$ 2,6 milhões e de R\$ 2,1 milhões quando comparadas a 2011 e ao 4T11, respectivamente. As quedas estão relacionadas à redução nas despesas financeiras bancárias de R\$ 2,9 milhões e R\$ 2,6 milhões, respectivamente, devido à, principalmente, redução nas médias das taxas de juros de 26,6% e 36,4%, no ano de 2012 e no 4T12 respectivamente.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 40,6 milhões, em 2012, correspondentes a 1,3% da receita operacional líquida, o que significa incremento de 53,6% em relação ao ano anterior, quando se registrou o montante de R\$ 26,4 milhões (margem líquida de 0,9%).

O resultado está ligado ao aumento da margem operacional da Companhia no período, que atingiu 2,6% da receita operacional líquida, o que representa acréscimo de R\$ 21,6 milhões no resultado operacional em relação ao ano anterior.

No 4T12, o lucro líquido consolidado somou R\$ 7,8 milhões, 0,9% da receita líquida, 0,1 ponto percentual abaixo do registrado no 4T11. Esta queda está diretamente relacionada à redução da margem operacional da Companhia em 0,4 ponto percentual.



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma ao final de 2012 era de R\$ 169,3 milhões, crescimento de R\$ 50,4 milhões em relação a dezembro de 2011, quando somou R\$ 118,9 milhões. O aumento está relacionado principalmente aos desembolsos realizados para as aquisições de Prodiel (R\$ 13,7 milhões) e ArpMed (R\$ 6,3 milhões). A relação dívida líquida EBITDA da companhia no ano de 2012 atingiu 1,8x, em linha com a expectativa da empresa para o ano.

Endividamento*

(R\$ Milhões)	31-Dez-12	31-Dez-11
Disponibilidades	49.327	22.888
Dívida de curto prazo	138.537	44.433
Dívida de longo prazo	80.078	97.392
Dívida líquida	169.288	118.937

* Inclui Instrumentos Financeiros

Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, a Prodiet passou a fazer parte de tal prioridade, sendo integrada ao SAP no início de setembro de 2012.

No 4T12, os investimentos somaram R\$ 2,2 milhões, R\$ 1,5 milhão inferior aos R\$ 3,7 milhões desembolsados no mesmo período do ano anterior.

Os investimentos no ano somaram R\$ 10,8 milhões, crescimento de R\$ 1,4 milhão se comparado com 2011, quando o total do investimento foi de R\$ 9,3 milhões. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à máquinas, equipamentos e *hardwares*, com desembolso de R\$ 5,3 milhões no período.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Profarma no 4T12 apresentaram acréscimo de R\$ 35,2 milhões, especialmente em função dos R\$ 56,9 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados pelos R\$ 18,6 milhões aplicados nas atividades de financiamento e pelos R\$ 3,0 milhões aplicados nas atividades de investimento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	56,9	15,8	259,4%	8,9	30,6	-70,8%
Geração Interna de Caixa	18,2	18,4	-1,1%	89,4	67,1	33,2%
Varição Ativos Operacionais	38,7	(2,6)	-	(80,5)	(36,5)	-120,6%
<i>Duplicatas a Receber</i>	(18,9)	(106,1)	82,2%	(66,8)	(75,3)	11,3%
<i>Estoque</i>	(66,9)	(71,2)	6,0%	(9,6)	(31,6)	69,5%
<i>Fornecedores</i>	174,5	194,7	-10,4%	62,5	67,2	-7,0%
<i>Outros</i>	(50,1)	(20,0)	-150,3%	(66,5)	3,3	-
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(3,0)	(11,2)	72,8%	(11,3)	(16,7)	32,3%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(18,6)	(2,5)	-	28,8	(2,7)	-
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	35,2	2,2	-	26,4	11,2	135,1%

	4T12	4T11
Ciclo de Caixa - Dias *	46,3	48,0
Dias de Contas a Receber (1)	51,0	46,0
Dias de Estoque (2)	48,2	48,9
Dias de Fornecedores (3)	52,9	46,8

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

Em 2012, dando continuidade na busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 1,7 dias, atingindo 46,3 dias. Este é o menor número registrado desde 2006, e está em linha com os objetivos de redução das necessidades de capital de giro da Companhia.

No 4T12, os recursos gerados nas atividades operacionais foram de R\$ 56,9 milhões, obtidos a partir da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia, de R\$ 38,7 milhões. E, também, pela geração interna de caixa positiva de R\$ 18,2 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

A variação positiva de R\$ 38,7 milhões dos ativos operacionais da Companhia é resultado do aumento do saldo de fornecedores em R\$ 174,5 milhões, consumido principalmente pelo incremento no saldo de contas a receber de R\$ 18,9 milhões e no saldo de estoques em R\$ 66,9 milhões.

No 4T12, os recursos aplicados nas atividades de financiamento, R\$ 18,6 milhões, foram relativos, sobretudo, ao saldo relativo a novas captações e pagamentos de empréstimos e juros no trimestre.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 3,0 milhões, foram direcionados principalmente à área de tecnologia da informação (TI), assim como instalações.

DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Indicadores						
Nível de Serviço	88,3%	89,3%	-1.0p.p.	87,8%	89,3%	-1.5p.p.
Logística - E.P.M. ¹	65,0	114,0	-43,0%	94,0	184,0	-48,9%
Logística - Produtividade	84,0	94,0	-10,6%	88,0	87,0	1,1%
Venda por m ² de depósito ²	14,8	15,7	-5,3%	57,6	60,0	-4,0%
Venda média por Centro de Distribuição ²	74,2	70,4	5,5%	287,9	269,4	6,9%
Venda por Pedido Eletrônico	75,6%	73,5%	2.1p.p.	74,4%	69,7%	4.7p.p.

1 - Erros por milhão | 2 - R\$ Milhões

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Na comparação do ano de 2012 com 2011, houve decréscimo de 1.5 ponto percentual, atingindo 87,8% ante 89,3% realizado em 2011. Tal redução está relacionada ao nível de atendimento abaixo do esperado de alguns fornecedores.

O nível de serviço no 4T12 foi de 88,3%, o que indica queda de 1.0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior (89,3%). Esta queda no período está ligada principalmente aos impactos negativos causados pela greve da ANVISA, tal fato dificultou a liberação de produtos por parte dos fornecedores.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do ano de 2012 com o ano anterior, o indicador apresentou expressiva redução na quantidade de erros por milhão de 48,9%, chegando a 94,0 E.P.M frente a 184,0 em 2011. Já na comparação do 4T12 com o mesmo período do ano anterior, houve queda de 43,0%. Tais comportamentos estão relacionados às mudanças introduzidas no processo de conferência dos principais Centros de Distribuição da Companhia ao longo do segundo trimestre de 2011, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Inicialmente, houve um período de adaptação, para em seguida obterem-se as melhorias esperadas.

Logística – Produtividade

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

Na comparação do ano de 2012 com 2011, houve crescimento de 1,1%, atingindo 88,0 ante 87,0 realizado em 2011. Tal incremento está relacionado à revisão do processo de conferência.

O nível de produtividade no 4T12 foi de 84,0, o que indica queda de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (94,0). A redução está relacionada ao aumento do fracionamento de pedidos, resultado do foco da Companhia em aumentar a participação de clientes médios e independentes em seu mix de vendas.

Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do ano de 2012 ante 2011, e na comparação do 4T12 com o 4T11, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou reduções de 5,3% e 4,0%, respectivamente, relacionados ao aumento de capacidade instalada, principalmente no Centro de Distribuição de GO.

O indicador venda média por centro de distribuição apresentou, em 2012 e 4T12, crescimentos de 6,9% e 5,5% na comparação com 2011 e 4T11, relacionados ao crescimento da receita operacional bruta em iguais percentuais.

Venda por meio de Pedido Eletrônico

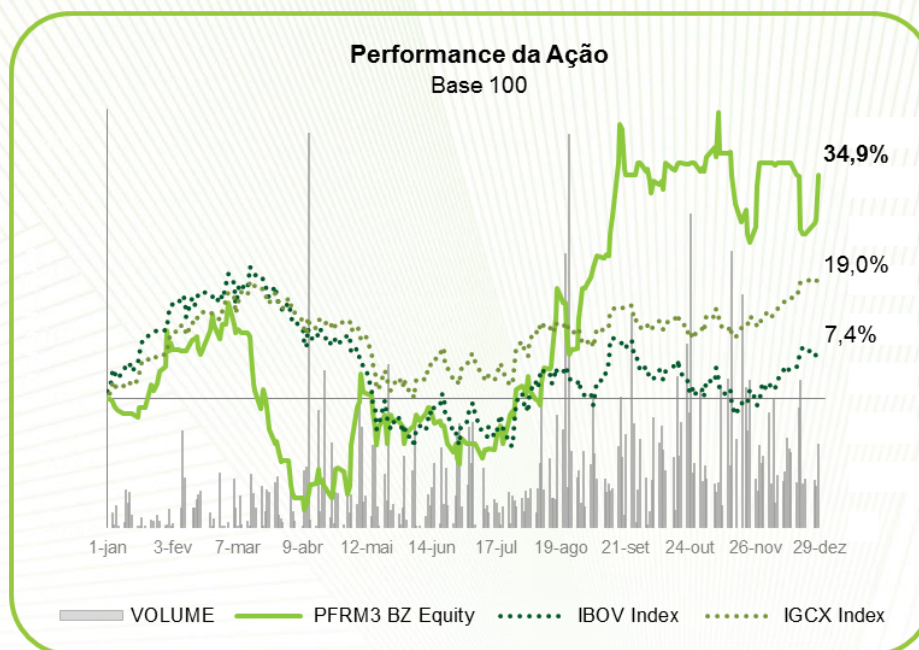
Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.


No ano de 2012, as vendas por meio de pedido eletrônico bateram recorde e alcançaram 74,4% do total das vendas, crescimento de 6,7% ou 4.7 pontos percentuais em relação a 2011. Já na comparação do 4T12 com o mesmo período do ano anterior, houve crescimento de 2,8% ou 2.1 pontos percentuais, alcançando 75,6%.

MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação



Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 29/12/11	R\$ 10,75	56.754	6.680
Preço da Ação 28/12/12	R\$ 14,50	60.952	7.950
Var. (%)	34,9%	7,4%	19,0%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Mesmo diante de fortes oscilações no mercado de renda variável, devido à instabilidade do ambiente internacional, o mercado de renda variável no Brasil se recuperou no segundo semestre do ano.

Após acumular queda de 7,5% até junho, o Índice Bovespa encerrou 2012 com alta acumulada de 7,4%, melhor resultado desde 2009. Descoladas do Ibovespa, as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) tiveram um 2012 extremamente positivo. Os ativos encerraram o ano cotadas a R\$ 14,50, com alta de 34,9% em relação ao ano anterior, com volume financeiro médio de R\$ 1,08 milhão, alta de 89,3% em comparação a 2011.

A Companhia encerrou o ano com valor de mercado de R\$ 486,4 milhões, com *free float* de 43,6% ao fim do ano fiscal.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2012, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2013. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBOVESPA.

Este é o sexto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 335.000 ações ordinárias. A Companhia encerrou em novembro de 2012 o quinto programa de recompra, que havia sido iniciado em novembro de 2011, com a aquisição de 932.700 ações. Até o dia 31 de dezembro de 2012, a Companhia não havia adquirido nenhuma ação neste novo programa.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS SUBSEQUENTES

CSB Drogarias

A Profarma realizou, em 17 de janeiro de 2013, a aquisição de 100% das ações da CSB Drogarias S.A., empresa com sede no Rio de Janeiro com foco no varejo farmacêutico.

A CSB Drogarias S.A. opera no varejo farmacêutico do Rio de Janeiro com aproximadamente 85 lojas utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife. Esta rede concentra sua atuação na região do Rio e Grande Rio, com presença de destaque nos principais shoppings da cidade, totalizando faturamento de R\$ 332,8 milhões em 2011.

A Profarma fará a aquisição de 100% do capital total da CSB Drogarias S.A., o que totaliza R\$ 87,0 milhões, a serem pagos líquidos dos saldos de dívida e caixa, após a aprovação da operação pelo CADE.

Por meio desta aquisição, a Profarma passa a operar em um segmento com grandes perspectivas de crescimento e oportunidades de consolidação, além de apresentar margens substancialmente maiores. Também são esperadas sinergias com a integração das operações de atacado e varejo, especialmente nas áreas de logística, tecnologia de informação e na sede corporativa.

Drogarias Tamoio

A Profarma realizou, em 30 de janeiro de 2013, a aquisição da rede de Drogarias Tamoio ("Tamoio"). A conclusão da presente operação estará sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

A rede de Drogarias Tamoio está sediada no Estado do Rio de Janeiro, sendo focada na comercialização de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, tendo como diferencial sua forte atuação nos segmentos de beleza e dermocosméticos. A Tamoio é uma das redes de drogarias que mais cresce no interior do estado, apresentando taxa composta de crescimento anual da receita bruta (CAGR) de 19,8% entre 2009 e 2012. Em 2012, a receita bruta da Tamoio atingiu R\$ 312,3 milhões e a margem EBITDA totalizou 5,0%. Atualmente, a rede de Drogarias Tamoio é composta por 57 lojas localizadas em 18 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Esta aquisição está alinhada com o novo foco do posicionamento estratégico da Companhia, de se tornar uma importante plataforma de comercialização de medicamentos no Brasil, atuando tanto no segmento de distribuição quanto no varejo, iniciado com a aquisição da CSB Brasil (Drogasmil / Farmalife). Assim, a Profarma passa a contar com aproximadamente 140 pontos de vendas no Rio de Janeiro, tornando-se a 2ª maior rede de drogarias do Estado e passa a figurar entre as 10 maiores redes do país.

A Profarma fará a aquisição imediata de 50,0% do capital total da Tamoio por meio de aporte primário de R\$ 62,3 milhões e aquisição secundária de R\$ 43,1 milhões, representando múltiplo EV/Ebitda (2013E) de 7,5x. Os 50,0% do capital total da Tamoio remanescentes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à data da aquisição.

Supernova

A Profarma celebrou, em 21 de fevereiro de 2013, *Joint Venture* com a FF Group Participações S.A. (“Nutrilatina”) para a criação da Supernova Comércio Atacadista S.A. (“Supernova”), com Capital Social inicial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

A Supernova será uma plataforma de distribuição dos produtos da Nutrilatina, utilizando toda a expertise da Profarma no segmento. Com esta operação, a Profarma passa a comercializar com exclusividade os produtos Nutrilatina para o varejo farmacêutico e marca sua entrada, também com distribuição exclusiva, em um novo canal que conta com cerca de 1.500 *body shops* - lojas de suplementos alimentares e esportivos.

Esta operação viabiliza a introdução da Cia no segmento de produtos voltados ao bem-estar, gerenciamento de peso, suplementação esportiva e estética, que apresenta margens superiores às praticadas em produtos farmacêuticos. Adicionalmente, a Nutrilatina, por meio da logística Profarma, aumenta a distribuição e a eficiência na entrega em todo o Brasil, melhorando a capilaridade de seus produtos.

A *Joint Venture* será composta por 35% de participação da Profarma, 35% da Nutrilatina e mais 30% do Sr. Leonardo Chiacchio. A Profarma terá a opção de compra dos 30% pertencentes a Leonardo Chiacchio após quatro anos, condicionado a renovação do contrato de distribuição dos produtos Nutrilatina por mais cinco anos.

Com a criação da Supernova, a Profarma, mais uma vez, avança na sua estratégia de consolidar sua posição de destaque no mercado brasileiro de distribuição e de criar valor para seus acionistas por meio de soluções que agreguem maior margem aos negócios.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre e do ano de 2012**

Data: **Quarta-feira, 27 de março de 2013.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / Dial in EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 1604646

Replay EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 2629184

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T11		2011		4T11		2011	
	4T12	Reclassificado	2012	Reclassificado	4T12	Reclassificado	2012	Reclassificado
Receita Operacional Bruta:								
Venda de Produtos	970.981	928.488	3.802.677	3.317.048	890.460	844.400	3.454.471	3.232.352
	970.981	928.488	3.802.677	3.317.048	890.460	844.400	3.454.471	3.232.352
Deduções Receita Operacional Bruta:								
Impostos e Outras Deduções	(126.203)	(136.276)	(569.620)	(507.269)	(113.963)	(126.554)	(522.636)	(497.304)
Receita operacional líquida	844.778	792.212	3.233.057	2.809.779	776.497	717.846	2.931.835	2.735.048
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(794.037)	(753.624)	(3.028.320)	(2.646.099)	(732.774)	(690.076)	(2.770.930)	(2.582.550)
Lucro Bruto	50.741	38.588	204.737	163.680	43.723	27.770	160.905	152.498
Receitas / (Despesas) Operacionais								
Gerais e Administrativas	(22.336)	(19.003)	(87.021)	(64.256)	(18.922)	(16.077)	(73.192)	(61.611)
Comerciais e Marketing	(18.226)	(14.205)	(68.788)	(56.562)	(16.228)	(12.409)	(60.342)	(54.956)
Logística e Distribuição	(26.587)	(22.504)	(100.822)	(83.646)	(23.864)	(20.545)	(90.503)	(81.687)
Depreciação e Amortização	(1.997)	(1.796)	(7.860)	(6.445)	(1.670)	(1.646)	(6.946)	(6.283)
Receita Serviços a Fornecedores	39.684	45.002	150.579	123.920	39.252	45.001	150.138	123.920
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.448)	(6.881)	(6.437)	(13.928)	(5.408)	(6.692)	(6.605)	(13.702)
	(33.910)	(19.387)	(120.349)	(100.917)	(26.840)	(12.368)	(87.450)	(94.319)
Resultado de Equival. Patrimonial	-	-	-	-	(328)	1.564	3.393	2.132
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(328)	1.564	3.393	2.132
Resultado Operacional antes do Financeiro	16.831	19.201	84.388	62.763	16.555	16.966	76.848	60.311
Outras Receitas / Despesas	-	7	-	16	-	7	14	16
	-	7	-	16	-	7	14	16
Resultado Financeiro								
Receitas financeiras Outras	347	854	2.313	3.032	316	737	1.689	2.882
Receitas financeiras AVP	1.799	2.182	7.925	7.954	1.783	2.182	7.768	7.954
Despesas finan Bancaria	(3.435)	(6.055)	(19.192)	(22.122)	(3.055)	(5.411)	(17.107)	(21.476)
Despesas finan AVP	(2.535)	(3.828)	(11.363)	(14.393)	(2.487)	(3.828)	(11.074)	(14.393)
Despesas finan Outras	(2.430)	(1.555)	(8.297)	(5.660)	(2.354)	(1.263)	(7.341)	(5.332)
	(6.254)	(8.402)	(28.614)	(31.189)	(5.797)	(7.583)	(26.065)	(30.365)
Resultado Operacional	10.577	10.806	55.774	31.590	10.758	9.390	50.797	29.962
Tributação								
Provisão para Imposto de Renda	2.200	(1.717)	(5.109)	(4.014)	2.090	(1.250)	(3.006)	(3.404)
Provisão para Contribuição Social	835	(671)	(1.931)	(1.561)	816	(494)	(1.118)	(1.315)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(6.236)	460	(6.450)	1.177	(5.873)	460	(6.087)	1.177
	(3.201)	(1.928)	(13.490)	(4.398)	(2.967)	(1.284)	(10.211)	(3.542)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	7.376	8.878	42.284	27.192	7.791	8.106	40.586	26.420
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	(415)	772	1.698	772	-	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre	7.791	8.106	40.586	26.420	7.791	8.106	40.586	26.420
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	232	243	1.210	793	232	243	1.210	793
Quant. de ações ao final do período (milhões)	33.543	33.299	33.543	33.299	33.543	33.299	33.543	33.299

Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Circulante:				
Disponibilidades	49.327	22.888	35.927	18.409
Instrumentos Financeiros	540	-	367	-
Contas a Receber de Clientes	550.587	474.108	490.480	421.411
Estoques	425.515	409.210	385.676	380.011
Impostos a Recuperar	200.381	176.804	185.377	168.596
Adiantamentos	4.270	1.759	2.785	1.573
Outras Contas a Receber	68.978	55.912	68.151	55.893
	1.299.598	1.140.681	1.168.763	1.045.893
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	8.574	2.376	8.305	2.288
Instrumentos Financeiros	4.016	865	2.764	457
IR e CSLL diferidos	6.851	8.931	1.198	7.285
Outras Contas a Receber	31.047	24.312	27.040	24.541
	50.488	36.484	39.307	34.571
Permanente:				
Investimentos	-	-	46.293	35.580
Imobilizado tangível	33.904	31.601	30.624	29.620
Imobilizado intangível	46.612	24.358	10.086	10.110
	80.516	55.959	87.003	75.310
Total do Ativo	1.430.602	1.233.124	1.295.073	1.155.774
Passivo				
Circulante:				
Fornecedores	514.650	434.546	470.183	395.589
Empréstimos e Financiamentos	138.537	43.155	103.880	41.173
Instrumentos Financeiros	-	1.278	-	1.278
Salários e Contribuições Sociais	9.942	8.510	7.527	7.319
Impostos e Taxas	23.737	21.369	20.004	20.378
Dividendos	2.653	1.624	2.653	1.624
Outras Contas a Pagar	1.431	2.091	510	409
	690.950	512.573	604.757	467.770
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	60.039	62.635	51.284	54.197
Empréstimos e Financiamentos	84.094	98.257	73.109	89.609
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Provisão para Contingências	17.373	13.184	3.889	2.988
Saldos com Controladas	-	-	246	8.579
Outras Contas a Pagar	7.217	5.004	650	650
	168.723	179.080	129.178	156.023
Participações Minoritárias	9.791	9.490	-	-
Patrimônio Líquido :				
Capital Social	397.895	396.084	397.895	396.084
Ações em Tesouraria	(10.124)	(850)	(10.124)	(850)
Reserva de Capital	4.459	2.758	4.459	2.758
Reserva de Lucros	164.898	130.963	164.898	130.963
Dividendos Adicionais Propostos	4.010	3.026	4.010	3.026
	561.138	531.981	561.138	531.981
Total do Passivo	1.430.602	1.233.124	1.295.073	1.155.774

Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora	
	4T12	4T11	2012	2011	4T12	2012
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do Período	7.791	8.110	40.586	26.420	7.791	40.586
Participação minoritários	(415)	772	1.698	772	-	-
Lucro Líquido do Período - Ajustado	7.376	8.882	42.284	27.192	7.791	40.586
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	1.996	1.798	7.860	6.445	1.669	6.946
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	-	327	(3.393)
Prov. p/ Contingências	588	234	881	(430)	588	902
Juros de Empréstimos Provisionados	3.655	4.041	17.568	19.429	3.204	15.466
IR e CS correntes	(3.035)	2.388	7.040	5.575	(2.908)	4.123
IR e CS diferidos	6.238	(461)	6.451	(1.177)	5.875	6.088
Outros	1.401	1.544	7.354	10.102	1.424	6.995
	18.219	18.426	89.438	67.136	17.970	77.713
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(18.873)	(106.061)	(66.848)	(75.331)	(22.392)	(72.355)
Estoque	(66.905)	(71.199)	(9.638)	(31.648)	(66.635)	(5.663)
Impostos a Recuperar	(36.137)	(28.421)	(22.200)	(6.334)	(34.926)	(16.883)
Outros	(19.665)	(21.144)	(27.568)	(21.608)	(16.955)	(21.891)
	(141.580)	(226.825)	(126.254)	(134.921)	(140.908)	(116.792)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	174.501	194.663	62.468	67.186	174.593	74.814
Salários e Contribuições	(3.110)	(733)	700	1.500	(2.652)	208
Impostos a Recolher	9.746	14.434	(11.070)	14.497	10.759	(7.411)
Outros	(897)	15.860	(6.348)	15.250	(966)	(8.235)
	180.240	224.224	45.750	98.433	181.734	59.376
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	56.879	15.825	8.934	30.648	58.796	20.297
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	(875)	-	(875)	-	(7.318)	(7.318)
Adições ao imobilizado	(1.878)	(3.756)	(7.212)	(8.475)	(1.801)	(5.947)
Adições ao intangível	(289)	(16.221)	(3.482)	(17.167)	(48)	(2.057)
Participação minoritários	-	8.718	-	8.718	-	-
Baixas do imobilizado/intangível	4	81	249	215	-	77
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(3.038)	(11.178)	(11.320)	(16.709)	(9.167)	(15.245)
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	997	1.811	997	-	1.811
Dividendos pagos	-	-	(4.638)	(4.362)	-	(4.638)
Ações em Tesouraria	-	-	(9.273)	(850)	-	(9.273)
Empréstimos e financiamentos - Principal	(11.498)	5.944	58.476	24.531	(17.765)	41.409
Empréstimos e financiamentos - Juros	(7.112)	(9.435)	(17.551)	(23.009)	(7.375)	(16.843)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	(18.610)	(2.494)	28.825	(2.693)	(25.140)	12.466
Aumento (diminuição) do Caixa	35.231	2.153	26.439	11.246	24.489	17.518
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	49.327	22.888	49.327	22.888	35.927	35.927
Disponibilidades no início do período	14.096	20.735	22.888	11.642	11.438	18.409
	35.231	2.153	26.439	11.246	24.489	17.518

Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 52 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Por meio da divisão de Novos Negócios, a empresa atua também no segmento hospitalar, vacinas e medicamentos de alto valor agregado. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil em 2012, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal e Pernambuco. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a ArpMed

A **ArpMed S.A.** é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.